

# aurinegra



## Ecossistemas da Bacia do Mediterrâneo estão em risco

15 Maio, 2017

O alerta é uma equipa europeia de investigadores, que refere ser urgente estabelecer redes de monitorização mais robustas e de larga escala nesta região. As consequências das alterações climáticas e da poluição atmosférica não podem ser dissociadas, já que interagem entre si agravando-se mutuamente. Os investigadores frisam a necessidade de estudos mais aprofundados e uma abordagem conjunta nas políticas de preservação ambiental.

Uma equipa de mais de trinta investigadores europeus alerta que a Bacia do Mediterrâneo, uma das regiões com maior biodiversidade do mundo, está em risco por ser também uma das mais vulneráveis à poluição atmosférica e às alterações climáticas. O alerta surge na sequência de um trabalho de revisão de vários resultados obtidos em Portugal (Parque do Alambre, Azeitão; Herdade da

PUB.

**DA GUERRA À PAZ**  
O CONCELHO DE CANTANHEDE NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

**11 NOVEMBRO 2018**  
ORGANIZAÇÃO: COMISSÃO LOCAL DO CENTENÁRIO DO ARMISTÍCIO  
L'Grande Guerre 1914-2018  
Público em português

1800 -  
Inauguração da exposição  
"DA GUERRA À PAZ"  
L'Grande Guerre 1914-2018  
L'Grande Guerre 1914-2018

Trabalho conjunto a convite  
"TERRORES E ESPERANÇAS" GRANDE GUERRA - "REMEMORAR  
1914-2018"  
L'Grande Guerre 1914-2018

Organização: Comissão Local do Centenário do Armistício  
"DA GUERRA À PAZ" - O CONCELHO DE CANTANHEDE  
NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL  
Edição: Município de Cantanhede

**Intermarché Cantanhede**  
Serviços diversos ao seu dispor

**Take Away Diário**  
Lentigo, Frango de churrasco  
entre outros pratos que lhe  
servimos diariamente.  
Encomende directamente a nossa  
charcuteria através do 914901880

**NOVIDADE!!!**  
GASÓLEO ADITIVADO  
GASOLINA ADITIVADA 95

24/24  
BOMBAS COMBUSTÍVEL  
Qualidade e preços baixos,  
combustíveis de confiança

LOJAS MAIS BARATAS

Região



“B  
air  
ra  
da  
ao

### Mondego” senta seis municípios à mesa para entregar galardão das 7 Maravilhas

14 Dezembro, 2018



Ro  
dri  
gu  
es  
Co

“As consequências da poluição e das alterações climáticas não podem ser dissociadas, mas esta interação ainda não é tida em conta no desenvolvimento de novas políticas de preservação ambiental.”, explica [Silvana Munzi](#), co-primeira autora do estudo e investigadora do [cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais](#). “A poluição atmosférica na Bacia do Mediterrâneo ocorre sobretudo na forma de partículas, deposição de azoto e ozono troposférico, que têm origem em atividades industriais, construção, emissões de veículos e práticas agrícolas. No contexto Europeu, esta poluição é exacerbada pelas secas mais frequentes e pela estabilidade típica de massas de ar na região, com consequências importantes para a saúde humana e para os ecossistemas. Infelizmente, os efeitos desta interação sobre a estrutura e função dos ecossistemas Mediterrânicos ainda não foram adequadamente quantificados e, portanto, as suas consequências são mal compreendidas”.

O alerta parte do [CAPERmed](#) (Comité para Investigação sobre os Efeitos da Poluição Atmosférica sobre os Ecossistemas Mediterrânicos). Trata-se de um grupo de trabalho de especialistas em ecossistemas mediterrânicos que se reuniu pela primeira vez em 2014 na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Desde então, tem trabalhado com o objetivo de criar uma plataforma de trabalho comum para coordenar estudos sobre a poluição do ar e as suas interações com as alterações climáticas na Bacia Mediterrânica.

Embora existam vários grupos de investigação a dedicar-se ao estudo dos ecossistemas mediterrânicos, a investigação é dificultada pela baixa resolução espacial dos dados de emissões nesta região, em comparação com outras partes da Europa.

“É evidente a urgência de implementar plataformas experimentais comuns e redes de investigação coordenadas na Região do Mediterrâneo, juntamente com redes de monitorização ambiental mais amplas e mais representativas. Pretendemos que o [CAPERmed](#) seja um catalisador para que isto aconteça, reunindo a comunidade científica focada em ecossistemas do Mediterrâneo neste esforço”, conclui [Silvana Munzi](#).

**Gabinete de Comunicação do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais**

© 2017 – Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva



Ce  
ntr  
o  
So  
cia

**l e Caritativo da Freguesia de Bolho inaugurou novas instalações**

📅 11 Dezembro, 2018



“D  
eu  
se  
os  
Fil

**ósofos” apresentado em Febres**

📅 3 Dezembro, 2018

## Ciência, Cultura e Saúde



Est  
ud  
an  
tes  
da

**UC criam aplicação para ajudar quem tem limitações na voz**

📅 4 Dezembro, 2018



Ch  
eir  
o  
de  
Ch

**uva”, de Olga Resi, teve apresentação na Biblioteca Municipal de Cantanhede**

📅 14 Novembro, 2018

**Diabetes mata 10 a 12 portugueses por dia**